

Recursos liberados para financiamento de veículos atingem R\$ 95 milhões no primeiro semestre de 2023, diz ANEF

- *Aumento de 3,2% em relação ao mesmo período de 2022*
- *Saldo das carteiras alcança R\$ 388,7 bilhões e cresce 11% em comparação aos seis primeiros meses do ano passado*

O mercado automotivo foi promissor no primeiro semestre desse ano. Com o programa de incentivos anunciado pelo Governo Federal para o setor, de acordo com a ANEF (Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras), no último dia do mês de junho foram liberados 27 mil veículos. O número ajudou a compor o total de recursos liberados no período, que foram de R\$ 95,122 milhões, 3,2% a mais do que foi no mesmo período do ano anterior, quando chegou a R\$ 92,8 milhões.

O saldo total das carteiras de veículos cresceu por volta de 11%. Foram R\$ 388,7 bilhões, ante R\$ 350,5 bilhões nos seis primeiros meses de 2022. O Crédito Direto ao Consumidor (CDC) continua na liderança dos financiamentos com R\$ 386,4 bilhões e também aumentou 11% perante os R\$ 348 bilhões de 2022. Já o Leasing ficou em R\$ 2,3 bilhões, uma pequena retração de 6,6% em comparação ao primeiro semestre de 2022, quando a modalidade registrou R\$ 2,5 bilhões em financiamentos.

O incentivo do Governo Federal esgotou-se rapidamente, sendo necessário uma complementação para atender a demanda do mercado. E o momento também colaborou para que as montadoras lançassem campanhas para veículos acima de R\$ 120 mil.

“O mercado anseia por maior queda na taxa de juros. O corte de 0,5 ponto porcentual na taxa, anunciado pelo Banco Central no início do mês de agosto, reduzindo-a para 13,25% ao ano, já era esperado. Porém, abre portas para que venham outras reduções para aquecer o mercado e, principalmente, o cliente pessoa física volte a comprar veículos zero-quilômetro”, destaca Noman.

Formas de escoamento de vendas

As vendas à vista corresponderam por 59% do total dos veículos comerciais leves. Os financiamentos ficaram em 36% e o consórcio em 5%. No mesmo período do ano anterior, foram de 64% à vista, 32% financiadas e 4% pelo consórcio.

O Finame voltou a liderar as vendas de ônibus e caminhões, com 39%, e os financiamentos por meio do CDC ficaram em 31%.

No segmento de motocicletas, o consórcio empatou em 35% com as vendas financiadas. E a comercialização à vista ficou em 30%.

A inadimplência permanece no mesmo patamar, em torno de 5,5%. No entanto, para Noman, o setor se mostra mais favorável. “Com o PIB maior do que o previsto e a tendência dos juros em queda, estima-se que os investimentos possam ser retomados, gerando mais empregos e mais renda para a população e, conseqüentemente, ocorra uma ampliação do acesso ao crédito”, conclui o presidente da ANEF.

ANEF

Atendimento à Imprensa

Grupo Printer Comunicação

Priscilla Rosa (priscilla.rosa@grupoprinter.com.br) / 11.98654-0104

Claudia Zanderigo (claudia.zanderigo@grupoprinter.com.br) / 11. 91557-0025

Agosto/2023